

A referênciã no ensino de acordeãõ

Sãõ vãrias as pessoas que se inscrevem no Instituto de Mũsica Vitorino Matono (IMVM) para estudar e aperfeiçoar as suas tãcnicas nos mais diversos instrumentos. Hoje, Ruben Matono e Nelson Almeida falamos sobre um percurso que se orgulha de abrir horizontes no ensino da mũsica, com uma tradiçãõ especĩfica no acordeãõ.



Vitor Pastor, vencedor de 8 primeiros prãemios em concursos nacionais de acordeãõ

Para compreendermos melhor o que esteve na sua origem, teremos de voltar atrãs no tempo. Foi, pois, em 1961 que Vitorino Matono, “apaixonado pela mũsica e em particular pelo acordeãõ”, decidiu criar um ensino completamente direcionado para as particularidades deste instrumento, ainda pouco difundido nos meios musicais de entãõ. O percurso do seu fundador e patrono (presentemente com 96 anos) jã se encontrava fortemente ligado a esta musicalidade. Na sequẽncia desta sua relaçãõ com o instrumento, “o que Vitorino Matono fez foi aproveitar as suas valẽncias, que tãem um potencial enorme, e desenvolveu o acordeãõ como instrumento de concerto”, conforme nos explica Ruben Matono, atual diretor executivo do IMVM.

Como esta era a primeira escola no paĩs a focar-se neste domĩnio, o proprietãrio “criou mãtodos que foram revolucionãrios” e, com isso, acabou por atrair pessoas de todo o paĩs que queriam ingressar num curso que nãõ abordava o acordeãõ somente enquanto instrumento popular.

Hoje, podemos constatar que estamos perante uma escola cujos alunos conquistaram por oito vezes o trofãu mundial deste instrumento. Um percurso que sãõ foi possĩvel pela forma como o gãnio musical de Vitorino Matono materializou o projeto educativo, tendo elevado o ensino do acordeãõ, atãe aĩ confinado a moldes que eram, essencialmente, informais, para um processo devidamente sistematizado, que fez do IMVM um polo de referẽncia nacional e internacional.

Assim, o fundador, para alãem de ter composto inũmeras obras para este instrumento, ĩ reconhecido por ter criado e desenvolvido metodologias originais, sendo tambãem autor do currĩculo e dos planos de estudo em vigor do Curso Oficial de Acordeãõ. Os resultados estãõ visĩveis nos jã referidos prãemios que os alunos tãem recebido e no prãprio louvor pũblico que lhe foi atribuído em Diãrio da Repũblica, a 7 de maio de 2002.

Este ponto de partida permitiu que o ensino se estendes- se a outros instrumentos, ao mesmo tempo que a excelẽncia no acordeãõ ganhava a jã descrita notoriedade. O instituto, que assume neste momento a sua condiçãõ de ũnico conservatãrio da zona oriental de Lisboa, ministra Cursos Bãasicos e Secundãrios de Mũsica (em regime supletivo e articulado com os Agrupamentos de Escolas Filipa de Lencastre e Eça de Queirãõs), bem como Cursos Livres de Instrumento. Como o ensino destes ũltimos nãõ se orienta exclusivamente para a formaçãõ de mũsicos profissionais, muita desta aprendizagem estã ligada ao desenvolvimento pessoal e à forma como este veiculo estimula competẽncias cognitivas e emocionais. Para que tudo isto se encontre devidamente concretizado, e de acordo com os nossos interlocutores, “a real premissa do Instituto ĩ a qualidade e a excelẽncia do ensino e isso manifesta-se no corpo docente que temos, que ĩ dotado das maiores competẽncias”.

Simultaneamente, verifica-se uma intensa dinãmica no que às atuaçãões dos seus alunos diz respeito. “Para alãem destes momentos musicais tambãem temos atividades nas

próprias escolas e colaboramos com outras entidades com as quais temos parcerias. Estas podem contemplar apresentações musicais dos nossos alunos, do Coro (que já conta com mais de 70 elementos) ou da nossa Camerata de Cordas” – informam.

Confiantes neste percurso, o objetivo é continuar a servir a música, ampliando o seu projeto educativo tanto interna como externamente. Sob esse compromisso, o IMVM desenvolve um conjunto de atividades para que tanto os pais dos alunos como a própria comunidade façam parte desta troca de experiências.

Relativamente ao seu futuro, o diretor pedagógico, Nelson Almeida, revela-nos que o principal objetivo do Instituto passa por uma eventual mudança de instalações, pois “encontra-se aqui precisamente desde 1961 e esta tem sido a verdadeira limitação do seu crescimento”. O foco agora está em que, com isso, seja possível proporcionar melhores condições aos seus alunos, conseguir que a escola cresça em número e, naturalmente, assegurar que a qualidade do ensino musical nunca se extinga.



Thiago Tortaro, vencedor de 7 primeiros prémios em concursos internacionais de Piano



Camerata de Cordas do IMVM



INSTITUTO DE MÚSICA V. MATONO

Cursos de Música

Pré Iniciação Musical – 3 aos 5 anos

Iniciação Musical - 6 aos 9 anos

Básico e Secundário – 5º ao 12º ano de escolaridade

Regime Livre – aulas individuais ou de conjunto, para todas as idades

Instrumentos e outras disciplinas curriculares

Acordeão - Clarinete - Flauta de Bisel – Flauta Transversal – Guitarra
Guitarra Elétrica – Piano – Saxofone – Trompete - Violino – Violoncelo

Acompanhamento e Improvisação - Acústica

Análise e Técnicas de Composição

Coro - Formação Musical - História da Cultura e das Artes

Música de Conjunto

Orquestra

Os cursos de iniciação musical, básicos e secundários de música poderão ser financiados pelo Ministério da Educação. Candidaturas até 14/06/2018

Instituto de Música Vitorino Matono
Rua Morais Soares, 47 - 1º e 5º • 1900 - 341 Lisboa
(junto à Praça Paiva Couceiro)
Tlf: 21 814 95 22; 96 271 94 34
email: info@imvm.net

visite o nosso site em www.imvm.net e encontre-nos no Facebook

Iulian Ciobanu, vencedor de 6 primeiros prémios em concursos nacionais e 1 primeiro prémio em concurso internacional (2017)